



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Incidência Relativamente Alta de Sobrepeso e Obesidade em Pacientes Portadores de Retocolite Ulcerativa em Acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Autor	ANDRÉ WALLAU VILAVERDE
Orientador	CARLOS FERNANDO DE MAGALHAES FRANCISCONI

Incidência Relativamente Alta de Sobrepeso e Obesidade em Pacientes Portadores de Retocolite Ulcerativa em Acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Bolsista: André Wallau Vilaverde

Instituição: UFRGS

Orientador: Carlos Fernando de Magalhães Francesconi

Introdução: A Retocolite Ulcerativa (RCUI) é uma doença inflamatória intestinal idiopática que acomete exclusivamente o cólon. Diferencia-se da Doença de Crohn por não acometer outras partes do trato digestivo e ser restrita à mucosa colônica. Trata-se de doença de etiologia incerta, apresentando como sintomas proeminentes diarreia com muco e sangue e dor abdominal. Esse quadro clínico pode trazer diversas morbidades aos seus pacientes, entre elas a desnutrição.

Objetivo: Avaliar o estado nutricional dos pacientes portadores de Retocolite Ulcerativa em acompanhamento no ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Método: Foram realizadas medidas antropométricas (peso, altura e índice de massa corporal – IMC) e bioimpedância de 80 pacientes com RCUI em acompanhamento ambulatorial no HCPA. Foram excluídos: menores de 18 anos, pacientes portadores de doença maligna atual, transplantados de órgãos, gestantes e nutrízes, portadores de deficiência física que limitassem a execução dos procedimentos do estudo, portadores de doenças crônicas clinicamente relevantes e pacientes que já tenham realizado procedimento cirúrgico relacionado à RCUI.

Resultados: O grupo estudado foi composto em sua maioria por mulheres (62,5%) com média de idade de 45,6 anos ($\pm 11,7$) e por brancos em sua quase totalidade (96%). Em relação à área de extensão da doença, 55% dos pacientes apresentavam quadro de pancolite. Verifica-se em relação ao IMC que a maioria dos pacientes analisados são eutróficos (44%), seguidos de sobrepeso (37,5%), obesidade (16%) e de desnutrição (2,5%). Em relação ao percentual de gordura realizado pela bioimpedância temos com resultado que 73,8% estão na faixa da normalidade enquanto 26,3% estão acima do normal.

Conclusão: conclui-se que os pacientes em estudo não têm seu estado nutricional deteriorado quando avaliados pela bioimpedância e que apenas um paciente apresentou desnutrição quando avaliado pelo IMC, mostrando uma maior prevalência de sobrepeso e obesidade .

Discussão: A prevalência de sobrepeso e obesidade (53,5%) encontrada em nossa amostra é bastante similar à prevalência geral brasileira (52,5% segundo a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigitel), fato que pode ser atribuído ao bom controle clínico da doença inflamatória intestinal alcançado no ambulatório de DII do HCPA. Esses números podem sugerir a necessidade de um melhor acompanhamento nutricional desses pacientes, mesmo quando em remissão clínica da doença, para evitar que se agreguem morbidades da obesidade às da Retocolite Ulcerativa.